

São Paulo, 6 de outubro de 2011.

**NOTA À IMPRENSA**

## **Inflação afeta igualmente todos os estratos de renda**

O Índice do Custo de Vida – ICV - calculado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - em setembro apresentou variação de 0,69% em relação à variação de agosto (0,39%). A diferença foi de 0,30 pontos percentuais (pp.).

Os grupos que mais colaboraram com o aumento da inflação foram quatro: **Saúde (1,72%)**, **Alimentação (0,82%)**, **Habitação (0,56%)** e **Transporte (0,58%)**, que, juntos, contribuíram com 0,70 pp. no cálculo da inflação de setembro; os seis grupos restantes apresentaram variações pequenas não alterando significativamente o cálculo da taxa deste mês. (Tabela 1 e Gráfico 1).

Na **Saúde (1,72%)** o aumento se deu, principalmente, no subgrupo da assistência médica (2,13%), consequência dos reajustes dos seguros e convênios médicos (2,57%), o qual contribuiu com 0,23 pp. no cálculo da inflação deste mês de setembro (0,69%).

As taxas dos subgrupos da **Alimentação (0,82%)** foram distintas: produtos *in natura* e semielaborados (1,02%), produtos da indústria alimentícia (0,64%) e alimentação fora do domicílio (0,72%).

Nos produtos *in natura* e semielaborados a desagregação de seus itens revela os seguintes comportamentos:

- Peixes e frutos do mar (4,11%) – com alta marcante no camarão (7,00%);
- Grãos (2,34%) – com alta tanto no arroz (2,91%) como no feijão (1,47%);
- Leite *in natura* (2,33%) – sendo maior para os tipos C (2,61%) e B (1,91%);
- Frutas (2,14%) – com fortes reajustes no pêssego (77,99%), limão (18,55%) e maracujá (15,79%);
- Aves e ovos (1,50%) – com alta nas aves (2,43%) e queda nos ovos (-2,64%);
- Carnes (1,20%) – com variação positiva em ambos os itens: bovina (1,21%) e suína (0,98%);
- Hortaliças (-3,34%) – com queda geral em seus componentes;

- Raízes e tubérculos (-5,90%) – com forte diminuição nos preços do alho (-15,01%) e da cebola (-11,09%) e
- Legumes (-7,24%) – com queda generalizada, sendo mais acentuada na berinjela (-23,52%) e vagem (-17,08%).

No subgrupo da indústria da alimentação (0,64%), as taxas de seus itens são pequenas, merecendo destaque as altas nos preços do café em pó (3,20%), margarina (3,11%), leite longa vida (2,74%) e açúcar (2,40%). Na alimentação fora do domicílio (0,72%) as taxas de seus itens foram: refeição principal (0,75%) e lanches (0,68%).

**TABELA 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas, contribuições e porcentagens**  
**Por grupos e subgrupos – setembro de 2011**  
**Município de São Paulo**

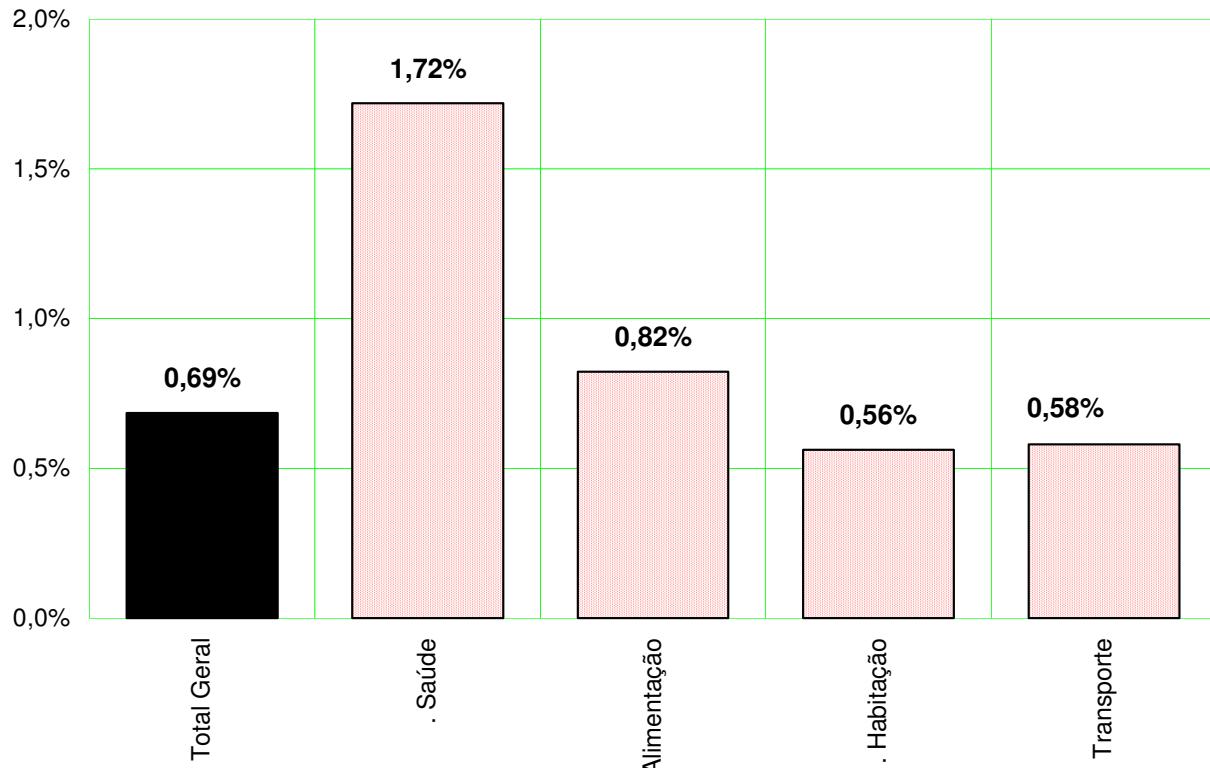
Grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp.)	Ponderação (%)
<b>Total Geral</b>	<b>0,69</b>	<b>0,69</b>	<b>100,00</b>
<b>. Saúde</b>	<b>1,72</b>	<b>0,24</b>	<b>13,91</b>
Assistência Médica	2,13	0,24	11,14
Medicam.e Prod.Farmac.	0,07	0,00	2,73
<b>. Alimentação</b>	<b>0,82</b>	<b>0,24</b>	<b>28,91</b>
<i>In natura</i> e semielab.	1,02	0,13	12,63
Indústria da Alimentação	0,64	0,07	10,11
Fora do Domicílio	0,72	0,04	6,17
<b>. Habitação</b>	<b>0,56</b>	<b>0,13</b>	<b>22,91</b>
Locação,Imp.e Condom.	0,56	0,04	6,63
Operação	0,71	0,09	12,71
Conservação	0,05	0,00	3,57
<b>. Transporte</b>	<b>0,58</b>	<b>0,09</b>	<b>15,76</b>
Individual	0,74	0,08	10,78
Coletivo	0,23	0,01	4,98

Fonte: DIEESE

A taxa da **Habitação (0,56%)** foi resultado, principalmente, do reajuste na tarifa de água e esgoto (3,42%), aumento este que deve impactar também a inflação de outubro, dado que a mudança de seu valor, da ordem de 6,96%, ocorreu somente a partir da 2ª quinzena de setembro.

A alta no **Transporte (0,58%)** ocorreu em ambos os subgrupos: individual (0,74%), devido ao reajuste acentuado do álcool combustível (4,04%), e coletivo (0,23%), reflexo do último aumento ocorrido em meados de agosto na tarifa dos ônibus interestaduais, da ordem de 5,50%.

**GRÁFICO 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas dos grupos de setembro de 2011**  
**Município de São Paulo**



*Fonte: DIEESE*

## Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula mais três indicadores de inflação, segundo tercis da renda das famílias paulistanas<sup>1</sup>. Em setembro, as taxas foram positivas e semelhantes entre todos os estratos de renda: 1º (0,69%), 2º (0,70%) e 3º (0,69%). No entanto, as variações deste mês em relação às de agosto apontaram aumentos distintos, sendo maior para o terceiro estrato (0,35 pp.) e menores para o segundo (0,27 pp.) e primeiro (0,20 pp.). (Tabela 2)

<sup>1</sup> O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49\*); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17\*) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90\*).

**TABELA 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxa Geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – ago/11 e set/11**

Índices	ago/11 (%)	set/11 (%)	Diferença (pp.)
Geral	0,39	0,69	0,30
Estrato 1	0,49	0,69	0,20
Estrato 2	0,43	0,70	0,27
Estrato 3	0,34	0,69	0,35

*Fonte: DIEESE*

### ***Resultados da inflação nas taxas por estrato***

As taxas inflacionárias por estrato de renda são resultado da forma de despesa das famílias, segundo seu poder aquisitivo, relacionado com as diversas variações de preços dos bens e serviços. (Tabela 3 e Gráfico 2)

A alta na **Saúde** foi consequência, principalmente, dos reajustes ocorridos nos seguros e convênios médicos. Como estes serviços pesam mais no bolso das famílias de maiores rendas, a contribuição no cálculo da taxa do estrato 3, de 0,28 pp., foi superior a dos demais: 1º estrato (0,16 pp.) e 2º estrato (0,21 pp.).

Os aumentos na **Alimentação**, de um modo geral, afetam mais as famílias de menores rendas, principalmente, na alimentação no domicílio que compreende os subgrupos: *in natura* e semielaborados e produtos da indústria alimentícia. Os impactos nos cálculos das taxas por estrato de renda foram iguais para o 1º e 2º estrato (0,27 pp.) e menor para o 3º (0,22 pp.).

A taxa elevada da **Habitação** é resultado do aumento na tarifa de água e esgoto. O peso deste serviço nos orçamentos domésticos é decrescente com o poder aquisitivo, portanto, resultou em contribuições menores à medida que a renda aumenta: estrato 1 (0,21 pp.), estrato 2 (0,16 pp.) e estrato 3 (0,10 pp.).

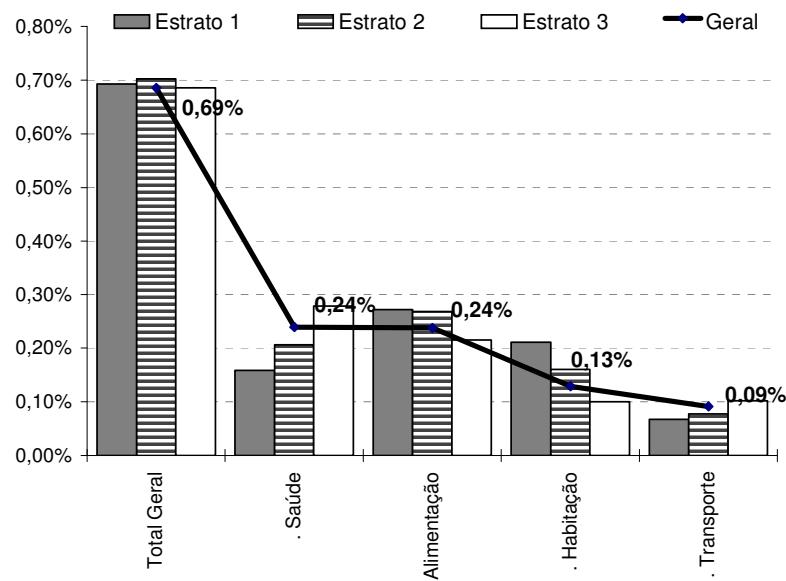
No **Transporte**, embora as taxas por estrato de renda tenham sido semelhantes, suas contribuições no cálculo da inflação por estrato foram crescentes com o poder aquisitivo: 1º (0,07 pp.), 2º (0,08 pp.) e 3º (0,10 pp.).

**TABELA 3**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – setembro de 2011**

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contr. (pp)	Taxa (%)	Contr. (pp)	Taxa (%)	Contr. (pp)	Taxa (%)	Contr. (pp)
<b>Total Geral</b>	0,69	0,69	0,69	0,69	0,70	0,70	0,69	0,69
. Saúde	1,72	0,24	1,48	0,16	1,73	0,21	1,77	0,28
. Alimentação	0,82	0,24	0,72	0,27	0,80	0,27	0,87	0,22
. Habitação	0,56	0,13	0,85	0,21	0,69	0,16	0,45	0,10
. Transporte	0,58	0,09	0,59	0,07	0,52	0,08	0,60	0,10
. Vestuário	0,49	0,01	0,34	0,01	0,55	0,02	0,56	0,01
. Educação	0,05	0,00	0,08	0,00	0,09	0,00	0,03	0,00
. Desp. Pessoais	-0,02	0,00	-0,01	0,00	-0,03	0,00	-0,02	0,00
. Recreação	-0,11	0,00	0,31	0,00	-0,03	0,00	-0,17	0,00
. Desp. Diversas	-0,38	0,00	-0,41	0,00	-0,40	0,00	-0,37	0,00
. Equipamentos	-0,86	-0,02	-1,11	-0,03	-0,89	-0,03	-0,79	-0,02

Fonte: DIEESE

**GRÁFICO 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Contribuições para o índice geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – setembro de 2011**



Fonte: DIEESE

A inflação geral, nos últimos 12 meses, é de 7,45% e cresce à medida que a renda aumenta: estrato 1 (7,20%), estrato 2 (7,30%) e estrato 3 (7,58%). Este ano de 2011 já acumula alta de 4,69%, apresentando comportamento semelhante às taxas anuais, ou seja, crescendo à medida que aumenta o poder aquisitivo: estrato 1 (4,07%), estrato 2 (4,26%) e estrato 3 (5,05%). (Tabela 4)

### **Comportamento dos preços em 2011**

Entre os dez grupos que compõem o ICV, cinco grupos registram elevações superiores ao índice geral, de 3,98%: **Transporte (6,93%)**, **Educação e Leitura (5,76%)**, **Despesas Pessoais (4,76%)**, **Saúde (4,66%)** e **Despesas Diversas (4,09%)**.

Variações abaixo da inflação foram verificadas para os grupos: **Alimentação (3,26%)**, **Habitação (2,93%)**, **Vestuário (1,80%)**, **Recreação (0,97%)** e **Equipamento Doméstico (-1,68%)**.

No grupo **Transporte (6,93%)**, o aumento se deu em ambos os subgrupos: coletivo (9,65%) e individual (5,72%). Os destaques foram os reajustes praticados tanto nos bens como nos serviços: estacionamento (22,56%), táxi (18,09%), lavagem de carro (14,75%), álcool (9,45%), gasolina (7,98%), ônibus municipal (11,11%), metrô (9,43%) e trem (9,43%).

Na **Educação e Leitura (5,76%)**, as taxas dos subgrupos foram semelhantes: educação (5,78%) e leitura (5,42%). As **Despesas Pessoais (4,76%)** revelaram os seguintes reajustes: cabeleireiro e manicure (8,39%), sabonete (7,60%), barbeiro (6,27%) e um pouco menor para o cigarro (4,97%).

A alta na **Saúde (4,66%)** apresentou elevações em ambos os subgrupos: medicamentos e produtos farmacêuticos (3,86%) e assistência médica (4,86%). Taxas elevadas foram encontradas nos seguintes serviços: internação hospitalar (15,76%) e consultas médicas (7,62%).

Quanto à **Alimentação (3,26%)**, os subgrupos tiveram comportamento diverso, com alta acentuada na alimentação fora do domicílio (7,40%) e aumentos menores para os bens da indústria da alimentação (5,06%). Os produtos *in natura* e semielaborados (0,00%), apesar de altas e baixas ao longo dos meses, no acumulado do ano apontaram estabilidade nos valores.

Na **Habitação (2,93%)**, as maiores altas se verificaram nos subgrupos da conservação (6,40%) e no da locação, impostos e condomínio (4,10%). A operação do domicílio (1,40%) pouco variou. Os aumentos no **Vestuário (1,80%)** foram equivalentes: roupas (1,65%) e calçados (2,25%).

O grupo **Equipamento Doméstico (-1,68%)** foi o único que apresentou deflação, com taxas distintas nos subgrupos: rouparia (3,99%), utensílios (1,49%), eletrodomésticos (-2,66%) e móveis (-2,91%).

### **Comportamento dos preços em 2011**

Dos dez grupos que compõem o ICV, chamam atenção as seguintes taxas: superiores ao índice geral (4,69%) os grupos **Transporte (7,55%)**, **Saúde (6,46%)** e **Educação e Leitura (5,81%)**; com variação semelhante o grupo **Despesas Pessoais (4,74%)**. Com taxas abaixo da inflação situaram os grupos: **Alimentação (4,10%)**, **Habitação (3,51%)**, **Vestuário (2,29%)**, **Recreação (0,86%)** e **Equipamentos Domésticos (-2,52%)**.

No grupo **Transporte (7,55%)**, o aumento se deu em ambos os subgrupos: coletivo (9,90%) e individual (6,51%). Cabe salientar os reajustes praticados tanto nos bens como nos serviços: estacionamento (23,31%), táxi (18,09%), lavagem de carro (15,18%), álcool (13,88%), ônibus municipal (11,11%), metrô (9,43%), trem (9,43%) e gasolina (8,14%).

A alta na **Saúde (6,46%)** apresentou reajustes em ambos os subgrupos: medicamentos e produtos farmacêuticos (3,93%) e assistência médica (7,09%). Cabe salientar as elevadas taxas nos seguintes serviços: internação hospitalar (16,54%), consultas médicas (8,15%) e seguro e convênios de saúde (6,79%).

Na **Educação e Leitura (5,81%)**, as taxas de seus subgrupos foram semelhantes: educação (5,82%) e leitura (5,58%). Nas **Despesas Pessoais (4,74%)** embora a taxa do grupo esteja semelhante ao índice geral, alguns itens merecem destaque: cabeleireiro e manicure (8,40%), sabonete (8,12%), barbeiro (7,38%), desodorante (5,55%) e cigarro (4,97%).

Quanto à **Alimentação (4,10%)**, seus subgrupos tiveram comportamentos diversos, com alta acentuada na alimentação fora do domicílio (8,17%) e para os bens da indústria da alimentação, 5,74%. Os produtos *in natura* e semielaborados (1,01%), apesar de suas altas e baixas, no acumulado do ano apontaram estabilidade em seus valores.

Na **Habitação (3,51%)**, as maiores altas se verificaram nos subgrupos da conservação (6,45%) e no da locação, impostos e condomínio (4,68%). A operação do domicílio (2,12%) pouco variou. Os aumentos no **Vestuário (2,29%)** foram equivalentes: roupas (1,89%) e calçados (2,74%).

O grupo dos **Equipamentos (-2,53%)** foi o único que apresentou deflação, com taxas distintas em seus subgrupos: rouparia (2,78%), utensílios (2,21%), eletrodomésticos (-3,65%) e móveis (-4,28%).

## **Comportamento dos preços nos últimos 12 meses**

A taxa anualizada em setembro atinge 7,45%. Dois grupos apontam níveis superiores ao índice geral: **Alimentação (11,36%)** e **Transporte (9,89%)**.

Outros acusam inflação elevada, porém inferior a 7,45%, tais como: **Saúde (6,35%)**, **Educação e Leitura (6,30%)**, **Despesas Pessoais (5,26%)** e **Habitação (4,79%)**. Poucas variações ocorreram nos grupos: **Vestuário (3,16%)**, **Recreação (1,70%)** e **Equipamentos (-2,82%)**.

Na **Alimentação (11,36%)**, as taxas de seus subgrupos foram elevadas como: alimentação fora do domicílio (13,06%), produtos *in natura* e semielaborados (11,45%) e bens da indústria da alimentação (10,25%). A alta verificada no **Transporte (9,89%)** se deu em ambos os subgrupos, coletivo (9,90%) e individual (9,88%). Neste último, cabe ressaltar o extraordinário reajuste nos seguintes bens e serviços: álcool (31,37%), estacionamento (23,46%) e lavagem de veículo (15,88%).

No grupo **Saúde (6,35%)**, as taxas de seus subgrupos foram inferiores à taxa geral, sendo maior para a assistência médica (6,92%) e menor para os medicamentos e produtos farmacêuticos (4,04%). Na **Educação e Leitura (6,30%)** se observaram aumentos equivalentes em seus subgrupos: educação (6,22%) e leitura (7,65%).

A inflação nas **Despesas Pessoais (5,26%)** não apresentou diferença significativa entre higiene e beleza (5,44%) e fumo e acessórios (5,05%). A taxa da **Habitação (4,79%)** reflete, principalmente, os aumentos dos subgrupos locação, impostos e condomínio (8,19%) e conservação do domicílio (6,71%), uma vez que, a operação (2,59%) apontou variação bem menor.

Embora as taxas dos demais grupos tenham sido pequenas, seus subgrupos acusaram comportamentos distintos, ou seja, variaram entre: -4,67% para os eletrodomésticos e 5,22% para os serviços de recreação.

**TABELA 4**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas acumuladas por grupo e subgrupo**  
**Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo**

Grupos e subgrupos	Variação no Ano ( jan/2011 a set/2011 ) (%)				Variação Anual ( out/2010 a set/2011 ) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
<b>Total Geral</b>	<b>4,69</b>	<b>4,07</b>	<b>4,26</b>	<b>5,05</b>	<b>7,45</b>	<b>7,20</b>	<b>7,30</b>	<b>7,58</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>4,10</b>	<b>3,16</b>	<b>3,16</b>	<b>5,07</b>	<b>11,36</b>	<b>10,39</b>	<b>10,58</b>	<b>12,24</b>
.In natura e semielab.	1,01	0,31	-0,06	2,25	11,45	9,48	10,00	13,63
.Indústria da Alimentação	5,74	5,57	5,73	5,82	10,25	10,92	10,42	9,82
.Fora do Domicílio	8,17	8,13	7,90	8,26	13,06	12,54	12,86	13,21
<b>.Habitação</b>	<b>3,51</b>	<b>3,19</b>	<b>3,37</b>	<b>3,65</b>	<b>4,79</b>	<b>4,30</b>	<b>4,50</b>	<b>5,04</b>
.Locação, Imp.e Condom.	4,68	4,46	4,63	4,75	8,19	7,80	8,19	8,28
.Operação do Domicílio	2,12	1,98	2,00	2,24	2,59	2,37	2,35	2,79
.Conservação	6,45	6,84	6,70	6,24	6,71	7,16	6,94	6,50
<b>.Equipamentos</b>	<b>-2,53</b>	<b>-2,64</b>	<b>-2,84</b>	<b>-2,29</b>	<b>-2,82</b>	<b>-2,81</b>	<b>-3,27</b>	<b>-2,51</b>
.Eletrodomésticos	-3,65	-3,35	-4,02	-3,39	-4,67	-4,17	-5,15	-4,36
.Utensílios	2,21	2,12	2,22	2,23	2,32	2,04	2,58	2,33
.Móveis	-4,28	-5,62	-3,92	-4,21	-3,92	-4,96	-3,67	-3,83
.Rouparia	2,78	3,66	1,41	2,99	3,81	5,33	1,48	4,36
<b>.Transporte</b>	<b>7,55</b>	<b>8,85</b>	<b>8,17</b>	<b>7,10</b>	<b>9,89</b>	<b>9,95</b>	<b>10,28</b>	<b>9,72</b>
.Individual	6,51	8,00	6,73	6,34	9,88	11,90	10,48	9,58
.Coletivo	9,90	9,19	10,02	10,25	9,90	9,19	10,02	10,25
<b>.Vestuário</b>	<b>2,29</b>	<b>2,25</b>	<b>2,57</b>	<b>2,11</b>	<b>3,16</b>	<b>3,20</b>	<b>3,51</b>	<b>2,84</b>
.Roupas	1,89	1,88	2,26	1,62	2,12	2,21	2,50	1,71
.Calçados	2,74	2,77	2,72	2,78	4,21	4,16	4,27	4,19
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>5,81</b>	<b>5,18</b>	<b>5,61</b>	<b>5,88</b>	<b>6,30</b>	<b>5,89</b>	<b>6,16</b>	<b>6,34</b>
.Educação	5,82	5,28	5,63	5,89	6,22	5,94	6,08	6,26
.Leitura	5,58	2,64	5,19	5,72	7,65	4,78	7,47	7,73
<b>.Saúde</b>	<b>6,46</b>	<b>6,16</b>	<b>6,31</b>	<b>6,56</b>	<b>6,35</b>	<b>6,12</b>	<b>6,08</b>	<b>6,49</b>
.Assistência Médica	7,09	7,14	7,01	7,11	6,92	7,00	6,66	6,99
.Medicam. e Prod.Farmac.	3,93	4,41	4,41	3,36	4,04	4,53	4,49	3,48
<b>.Recreação</b>	<b>0,86</b>	<b>1,71</b>	<b>0,75</b>	<b>0,87</b>	<b>1,70</b>	<b>1,62</b>	<b>1,79</b>	<b>1,76</b>
.Produtos	-1,20	1,00	-1,76	-1,23	-0,71	0,23	-1,07	-0,68
.Serviços	3,83	2,94	4,15	3,82	5,22	4,07	5,68	5,24
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>4,74</b>	<b>4,72</b>	<b>4,91</b>	<b>4,67</b>	<b>5,26</b>	<b>5,02</b>	<b>5,39</b>	<b>5,32</b>
.Higiene e Beleza	4,52	4,40	4,82	4,45	5,44	4,94	5,70	5,52
.Fumo e Acessórios	4,99	5,00	5,00	4,98	5,05	5,09	5,06	5,03
<b>.Despesas diversas</b>	<b>3,70</b>	<b>3,34</b>	<b>3,36</b>	<b>3,92</b>	<b>3,52</b>	<b>3,16</b>	<b>3,17</b>	<b>3,75</b>

Fonte: DIEESE

## Comportamento dos preços no próximo trimestre

A taxa anualizada do ICV situa-se em 7,45% e a deste ano atinge 4,69%, portanto, admitindo-se que o patamar inflacionário anual não altere, no próximo trimestre, o aumento seria de 2,64%, o que corresponde a uma variação média de 0,87% por mês.

Ao se observar as taxas mensais, de janeiro a setembro de 2011, as porcentagens ficaram superiores a 0,87% em apenas dois meses: janeiro (1,28%) e março (0,91%).

Estas observações conduziram a se realizar um estudo dos principais grupos do ICV e das causas que eventualmente levariam a uma pressão inflacionária no próximo trimestre. Foram considerados apenas quatro grupos, que respondem por 81,4% dos gastos familiares, são eles: **Alimentação (29,08%)**, **Habitação (23,26%)**, **Transporte (15,40%)** e **Saúde (13,63%)**.

Foram adotadas duas abordagens para esta análise: a primeira é a comparação entre as taxas praticadas nos nove primeiros meses de 2010 e 2011 e a segunda admite por hipótese que a inflação anualizada poderá situar-se no patamar de 7,45% até o final de 2011.

A comparação das taxas acumuladas de 2010 e 2011, para o mesmo período, ou seja, nos nove primeiros meses, revela que a diferença do ICV é de apenas 0,53 pp.. Dos quatro grupos estudados, **Alimentação (-0,55 pp.)** e **Habitação (-1,87 pp.)** reajustaram menos seus valores em 2011 frente às taxas de 2010. Por sua vez, os grupos **Transporte (5,51 pp.)** e **Saúde (0,90 pp.)** apresentaram taxas acumuladas superiores em 2011.

As diferenças negativas na **Alimentação** e **Habitação** sugerem que os reajustes ainda não foram praticados em 2011; poderia admitir que os seus bens e serviços ainda tem possibilidade de aumentar seus valores.

No grupo **Alimentação**, o subgrupo dos produtos *in natura* e semielaborados (-4,75 pp.), foi o único com reajuste inferior em 2011 (1,01%) comparado ao mesmo período de 2010 (5,76%). Os produtos da indústria da alimentação (3,58 pp.) apresentaram taxas superiores em 2011 (5,74%) em comparação a 2010 (2,15%), o mesmo ocorre com a alimentação fora do domicílio (1,47 pp.), com taxa de 8,17% em 2011 e 6,70% em 2010.

Todos os subgrupos da **Habitação** reajustaram seus valores nestes nove meses de 2011 com variações inferiores às praticadas em 2010: locação, impostos e condomínio (-3,88 pp.), operação do domicílio (-1,18 pp.) e conservação (-1,17 pp.).

Com taxas superiores nestes nove meses de 2011, em relação a 2010, os dois grupos restantes apresentaram os seguintes comportamentos: **Transporte (5,51 pp.)**, onde apenas o seu subgrupo individual (6,51%) praticou reajustes superiores a 2010, com diferença da ordem de 8,46 pp., os grandes responsáveis por tal elevação foram os combustíveis (9,56%), com variação maior em 12,44 pp.; outro grupo foi o da **Saúde (0,90 pp.)**, devido a alta no subgrupo da assistência médica (7,09%), maior neste ano em 1,54 pp..

A segunda parte do estudo questiona se o patamar inflacionário de 7,45% será mantido ou não, ao se analisar o comportamento dos preços dos grupos e subgrupos do ICV em confronto com as taxas do último trimestre de 2010.

Assim, com relação aos grupos da **Alimentação** e da **Habitação**, que praticaram reajustes de preços em 2011 inferiores ao mesmo período de 2010, é possível que ocorram maiores altas no último trimestre deste ano. Ao se analisar os subgrupos da **Alimentação**, esta hipótese talvez não se verifique, dado que os subgrupos teriam que aumentar seus preços nos próximos três meses com as seguintes taxas médias mensais: produtos *in natura* e semielaborados (3,33%), bens da indústria da alimentação (1,40%) e alimentação fora do domicílio (1,48%), reajustes estes improváveis de acontecer nestes níveis. Quanto à **Habitação**, é provável, que as taxas médias mensais de seus subgrupos sejam semelhantes às do último trimestre de 2010, ou seja: locação, impostos e condomínio (1,11%), operação do domicílio (0,15%) e conservação (0,08%); que são variações relativamente pequenas.

Os grupos **Transporte** e **Saúde** já aumentaram seus preços neste ano acima dos praticados em igual período de 2010, portanto, deveriam reajustar seus valores a taxas relativamente pequenas. No grupo **Transporte**, a oscilação média mensal dos próximos meses deveria ser de 0,72%, sendo maior no subgrupo individual (1,04%) e sem alteração nas tarifas dos coletivos (0,00%). O comportamento de preços esperado na **Saúde** é provável que não ocorra oscilação positiva, dado que seus reajustes até setembro foram ligeiramente superiores ao anualizado, portanto a taxa média mensal deveria situar-se em torno de -0,03%. Ao observar seus subgrupos, a assistência médica deveria ter queda mensal média de -0,05% e os medicamentos e produtos farmacêuticos, 0,03%, nos próximos três meses.

Esta análise sugere que a inflação anual de 2011 será menor que 7,45%, principalmente, devido ao grupo **Alimentação** que não deverá aumentar seus valores, a taxas médias mensais, no próximo trimestre, de 2,27%.

**TABELA 5**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas acumuladas Geral, por grupo e subgrupo**  
**Período jan/10 a set/11 – Município de São Paulo**

<b>Grupos e subgrupos</b>	<b>Peso</b> (%)	<b>Taxa</b> <b>acumulada</b> (%)	<b>Taxa</b> <b>acumulada</b> (%)	<b>Diferenças das</b> <b>taxas</b> (pp.)	<b>Taxa</b> <b>trim.2010</b> (%)	<b>Taxa</b> <b>anualizada</b> (%)	<b>Taxa mensal</b> <b>estimada</b> (%)
	<b>dez/10</b>	<b>jan/10 a set/10</b>	<b>jan/11 a set/11</b>	<b>2011-2010</b>	<b>out/10 a</b> <b>dez/10</b>	<b>out/10 a set/11</b>	<b>out/11 a</b> <b>dez/11</b>
<b>Total Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>4,17</b>	<b>4,69</b>	<b>0,53</b>	<b>2,64</b>	<b>7,45</b>	<b>0,87</b>
<b>Alimentação</b>	<b>29,08</b>	<b>4,65</b>	<b>4,10</b>	<b>-0,55</b>	<b>6,97</b>	<b>11,36</b>	<b>2,27</b>
<i>In natura e semielab.</i>	13,11	5,76	1,01	-4,75	10,34	11,45	3,33
Indústria Alimentação	10,00	2,15	5,74	3,58	4,27	10,25	1,40
Fora do Domicílio	5,96	6,70	8,17	1,47	4,52	13,06	1,48
<b>Habitação</b>	<b>23,26</b>	<b>5,37</b>	<b>3,51</b>	<b>-1,87</b>	<b>1,24</b>	<b>4,79</b>	<b>0,41</b>
Locação, Imp.e Cond	6,64	8,56	4,68	-3,88	3,35	8,19	1,11
Operação	13,12	3,30	2,12	-1,18	0,47	2,59	0,15
Conservação	3,49	7,62	6,45	-1,17	0,25	6,71	0,08
<b>Transporte</b>	<b>15,40</b>	<b>2,04</b>	<b>7,55</b>	<b>5,51</b>	<b>2,17</b>	<b>9,89</b>	<b>0,72</b>
Individual	10,65	-1,95	6,51	8,46	3,16	9,88	1,04
Coletivo	4,75	11,96	9,90	-2,06	0,00	9,90	0,00
<b>Saúde</b>	<b>13,63</b>	<b>5,56</b>	<b>6,46</b>	<b>0,90</b>	<b>-0,10</b>	<b>6,35</b>	<b>-0,03</b>
Assistência Médica	10,85	5,55	7,09	1,54	-0,16	6,92	-0,05
Medicam./Prod.Farmac.	2,73	5,63	3,93	-1,70	0,10	4,04	0,03

Fonte: DIEESE

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>0,6854%</b>	<b>0,6854%</b>	<b>100,0000%</b>
. Alimentação	0,8226%	0,2378%	28,9083%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,0167%	0,1284%	12,6273%
. . Indústria da alimentação	0,6432%	0,0651%	10,1138%
. . Alimentação fora do domicílio	0,7194%	0,0444%	6,1672%
. Habitação	0,5617%	0,1287%	22,9060%
. . Locação, impostos e condomínio	0,5588%	0,0370%	6,6287%
. . Operação do domicílio	0,7081%	0,0900%	12,7058%
. . Conservação do domicílio	0,0464%	0,0017%	3,5715%
. Equipamento Doméstico	-0,8595%	-0,0240%	2,7877%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-1,0187%	-0,0129%	1,2706%
. . Utensílios domésticos	0,7134%	0,0034%	0,4701%
. . Móveis	-1,4141%	-0,0124%	0,8785%
. . Rouparia	-1,1564%	-0,0019%	0,1685%
. Transporte	0,5800%	0,0914%	15,7619%
. . Individual	0,7432%	0,0801%	10,7802%
. . Coletivo	0,2270%	0,0113%	4,9816%
. Vestuário	0,4882%	0,0121%	2,4859%
. . Roupas	0,2396%	0,0032%	1,3399%
. . Calçados	0,4841%	0,0049%	1,0041%
. Educação e Leitura	0,0476%	0,0038%	7,8816%
. . Educação	0,0415%	0,0031%	7,4472%
. . Leitura	0,1524%	0,0007%	0,4344%
. Saúde	1,7194%	0,2392%	13,9115%
. . Assistência médica	2,1293%	0,2372%	11,1378%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0703%	0,0019%	2,7303%
. Recreação	-0,1122%	-0,0013%	1,1637%
. . Produtos	-0,3510%	-0,0024%	0,6749%
. . Serviços	0,2176%	0,0011%	0,4887%
. Despesas Pessoais	-0,0197%	-0,0007%	3,7767%
. . Higiene e beleza	-0,0297%	-0,0006%	2,0557%
. . Fumo e acessórios	-0,0077%	-0,0001%	1,7210%
. Despesas diversas	-0,3820%	-0,0016%	0,4166%
. . Animais	-0,4583%	-0,0016%	0,3472%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0694%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE**  
**Setembro de 2011**

**Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>0,6926%</b>	<b>0,6926%</b>	<b>100,0000%</b>
. Alimentação	0,7230%	0,2725%	37,6875%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,7266%	0,1372%	18,8861%
. . Indústria da alimentação	0,7307%	0,1033%	14,1322%
. . Alimentação fora do domicílio	0,6849%	0,0320%	4,6692%
. Habitação	0,8506%	0,2115%	24,8597%
. . Locação, impostos e condomínio	0,5143%	0,0333%	6,4766%
. . Operação do domicílio	1,1437%	0,1753%	15,3282%
. . Conservação do domicílio	0,0935%	0,0029%	3,0550%
. Equipamento Doméstico	-1,1139%	-0,0292%	2,6249%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-1,3414%	-0,0177%	1,3158%
. . Utensílios domésticos	0,1383%	0,0007%	0,4717%
. . Móveis	-1,5004%	-0,0104%	0,6899%
. . Rouparia	-1,2817%	-0,0019%	0,1476%
. Transporte	0,5871%	0,0671%	11,4311%
. . Individual	0,7650%	0,0248%	3,2403%
. . Coletivo	0,5167%	0,0423%	8,1908%
. Vestuário	0,3362%	0,0090%	2,6863%
. . Roupas	0,0872%	0,0012%	1,3558%
. . Calçados	0,5329%	0,0065%	1,2208%
. Educação e Leitura	0,0846%	0,0031%	3,6925%
. . Educação	0,0881%	0,0031%	3,5489%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1435%
. Saúde	1,4772%	0,1586%	10,7363%
. . Assistência médica	2,2546%	0,1554%	6,8930%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0829%	0,0032%	3,8433%
. Recreação	0,3137%	0,0020%	0,6342%
. . Produtos	0,3500%	0,0014%	0,3997%
. . Serviços	0,2518%	0,0006%	0,2345%
. Despesas Pessoais	-0,0055%	-0,0003%	5,2366%
. . Higiene e beleza	0,0035%	0,0001%	2,4400%
. . Fumo e acessórios	-0,0133%	-0,0004%	2,7966%
. Despesas diversas	-0,4053%	-0,0017%	0,4109%
. . Animais	-0,4583%	-0,0017%	0,3634%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0475%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE**  
**Agosto de 2011**

**Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
<b>TOTAL GERAL</b>	0,7022%	0,7022%	100,0000%
. Alimentação	0,8014%	0,2684%	33,4907%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,8896%	0,1433%	16,1052%
. . Indústria da alimentação	0,7242%	0,0897%	12,3858%
. . Alimentação fora do domicílio	0,7084%	0,0354%	4,9997%
. Habitação	0,6919%	0,1603%	23,1699%
. . Locação, impostos e condomínio	0,5397%	0,0326%	6,0443%
. . Operação do domicílio	0,9178%	0,1247%	13,5897%
. . Conservação do domicílio	0,0837%	0,0030%	3,5359%
. Equipamento Doméstico	-0,8881%	-0,0282%	3,1739%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-1,0837%	-0,0167%	1,5397%
. . Utensílios domésticos	1,0602%	0,0046%	0,4378%
. . Móveis	-1,4448%	-0,0145%	1,0016%
. . Rouparia	-0,8590%	-0,0017%	0,1948%
. Transporte	0,5158%	0,0780%	15,1181%
. . Individual	0,8109%	0,0677%	8,3511%
. . Coletivo	0,1517%	0,0103%	6,7670%
. Vestuário	0,5498%	0,0156%	2,8382%
. . Roupas	0,2399%	0,0034%	1,3976%
. . Calçados	0,4647%	0,0059%	1,2713%
. Educação e Leitura	0,0938%	0,0043%	4,6200%
. . Educação	0,0868%	0,0038%	4,3377%
. . Leitura	0,2020%	0,0006%	0,2823%
. Saúde	1,7293%	0,2066%	11,9447%
. . Assistência médica	2,3404%	0,2040%	8,7156%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0767%	0,0024%	3,1726%
. Recreação	-0,0333%	-0,0003%	0,9709%
. . Produtos	-0,2397%	-0,0013%	0,5454%
. . Serviços	0,2313%	0,0010%	0,4254%
. Despesas Pessoais	-0,0266%	-0,0012%	4,3425%
. . Higiene e beleza	-0,0467%	-0,0010%	2,2243%
. . Fumo e acessórios	-0,0055%	-0,0001%	2,1182%
. Despesas diversas	-0,4022%	-0,0013%	0,3312%
. . Animais	-0,4583%	-0,0013%	0,2906%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0406%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE**  
**Agosto de 2011**

**Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
<b>TOTAL GERAL</b>	0,6858%	0,6858%	100,0000%
. Alimentação	0,8706%	0,2152%	24,7150%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,2447%	0,1187%	9,5377%
. . Indústria da alimentação	0,5558%	0,0450%	8,1054%
. . Alimentação fora do domicílio	0,7267%	0,0514%	7,0719%
. Habitação	0,4474%	0,1003%	22,4155%
. . Locação, impostos e condomínio	0,5764%	0,0399%	6,9192%
. . Operação do domicílio	0,5070%	0,0598%	11,8005%
. . Conservação do domicílio	0,0158%	0,0006%	3,6958%
. Equipamento Doméstico	-0,7931%	-0,0213%	2,6816%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,9342%	-0,0108%	1,1547%
. . Utensílios domésticos	0,8181%	0,0040%	0,4912%
. . Móveis	-1,3919%	-0,0122%	0,8732%
. . Rouparia	-1,4437%	-0,0023%	0,1624%
. Transporte	0,5999%	0,1020%	16,9963%
. . Individual	0,7272%	0,0987%	13,5767%
. . Coletivo	0,0943%	0,0032%	3,4196%
. Vestuário	0,5569%	0,0123%	2,2173%
. . Roupas	0,3644%	0,0047%	1,2800%
. . Calçados	0,4885%	0,0039%	0,8031%
. Educação e Leitura	0,0337%	0,0035%	10,2638%
. . Educação	0,0273%	0,0026%	9,6951%
. . Leitura	0,1425%	0,0008%	0,5687%
. Saúde	1,7743%	0,2783%	15,6867%
. . Assistência médica	2,0630%	0,2769%	13,4237%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0574%	0,0013%	2,2148%
. Recreação	-0,1689%	-0,0024%	1,3933%
. . Produtos	-0,4605%	-0,0037%	0,8003%
. . Serviços	0,2246%	0,0013%	0,5930%
. Despesas Pessoais	-0,0158%	-0,0005%	3,1901%
. . Higiene e beleza	-0,0223%	-0,0004%	1,8696%
. . Fumo e acessórios	-0,0067%	-0,0001%	1,3206%
. Despesas diversas	-0,3650%	-0,0016%	0,4404%
. . Animais	-0,4583%	-0,0016%	0,3508%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0897%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	set/11	jul/2011 a set/2011	abr/2011 a set/2011	jan/2011 a set/2011	out/2010 a set/2011
<b>Total Geral</b>	<b>0,6854%</b>	<b>1,5151%</b>	<b>2,0185%</b>	<b>4,6937%</b>	<b>7,4539%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,8226%</b>	<b>1,9810%</b>	<b>1,6878%</b>	<b>4,1045%</b>	<b>11,3647%</b>
.In natura e semielaborados	1,0167%	2,5458%	-1,1750%	1,0117%	11,4520%
.Indústria da alimentação	0,6432%	1,5677%	4,1488%	5,7359%	10,2494%
.Fora do domicílio	0,7194%	1,5098%	3,8445%	8,1709%	13,0570%
<b>.Habitação</b>	<b>0,5617%</b>	<b>0,8810%</b>	<b>1,9615%</b>	<b>3,5054%</b>	<b>4,7906%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,5588%	0,6844%	1,9753%	4,6822%	8,1932%
.Operação do domicílio	0,7081%	0,8422%	1,0619%	2,1195%	2,5947%
.Conservação	0,0464%	1,3910%	5,2913%	6,4462%	6,7090%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,8595%</b>	<b>-1,2345%</b>	<b>-2,3282%</b>	<b>-2,5286%</b>	<b>-2,8192%</b>
.Eletrodomésticos	-1,0187%	-1,7697%	-3,1856%	-3,6547%	-4,6723%
.Utensílios	0,7134%	0,5377%	1,6949%	2,2125%	2,3180%
.Móveis	-1,4141%	-1,4760%	-3,6091%	-4,2828%	-3,9248%
.Rouparia	-1,1564%	-0,8602%	0,0237%	2,7828%	3,8138%
<b>.Transporte</b>	<b>0,5800%</b>	<b>1,3382%</b>	<b>1,1803%</b>	<b>7,5537%</b>	<b>9,8856%</b>
.Individual	0,7432%	1,7496%	1,5173%	6,5073%	9,8779%
.Coletivo	0,2270%	0,4550%	0,4550%	9,9024%	9,9024%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,4882%</b>	<b>0,2934%</b>	<b>2,2649%</b>	<b>2,2948%</b>	<b>3,1607%</b>
.Roupas	0,2396%	-0,4685%	1,2999%	1,8942%	2,1198%
.Calçados	0,4841%	1,1037%	3,4193%	2,7449%	4,2110%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,0476%</b>	<b>0,3413%</b>	<b>0,6215%</b>	<b>5,8101%</b>	<b>6,2990%</b>
.Educação	0,0415%	0,1480%	0,4101%	5,8233%	6,2208%
.Leitura	0,1524%	3,7742%	4,3863%	5,5846%	7,6534%
<b>.Saúde</b>	<b>1,7194%</b>	<b>3,5576%</b>	<b>5,6032%</b>	<b>6,4591%</b>	<b>6,3478%</b>
.Assistência médica	2,1293%	4,7259%	6,0853%	7,0922%	6,9241%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0703%	-1,0149%	3,6987%	3,9297%	4,0382%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,1122%</b>	<b>0,6717%</b>	<b>0,6184%</b>	<b>0,8585%</b>	<b>1,7048%</b>
.Produtos	-0,3510%	-0,3572%	-0,1248%	-1,2017%	-0,7120%
.Serviços	0,2176%	2,1195%	1,6571%	3,8316%	5,2214%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>-0,0197%</b>	<b>0,7354%</b>	<b>1,9557%</b>	<b>4,7354%</b>	<b>5,2647%</b>
.Higiene e beleza	-0,0297%	1,3333%	3,5984%	4,5210%	5,4412%
.Fumo e acessórios	-0,0077%	0,0304%	0,0606%	4,9924%	5,0546%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,3820%</b>	<b>1,2175%</b>	<b>2,8872%</b>	<b>3,6954%</b>	<b>3,5186%</b>
.Animais	-0,4583%	1,4656%	3,4872%	3,3711%	3,1604%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	5,3411%	5,3411%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Estrato 1**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	set/11	jul/2011 a set/2011	abr/2011 a set/2011	jan/2011 a set/2011	out/2010 a set/2011
<b>Total Geral</b>	<b>0,6926%</b>	<b>1,3738%</b>	<b>1,8198%</b>	<b>4,0666%</b>	<b>7,1999%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,7230%</b>	<b>1,7418%</b>	<b>1,2359%</b>	<b>3,1578%</b>	<b>10,3909%</b>
.In natura e semielaborados	0,7266%	1,8638%	-1,5124%	0,3050%	9,4835%
.Indústria da alimentação	0,7307%	1,6773%	4,2379%	5,5665%	10,9204%
.Fora do domicílio	0,6849%	1,4450%	3,9071%	8,1315%	12,5388%
<b>.Habitação</b>	<b>0,8506%</b>	<b>1,0678%</b>	<b>1,9931%</b>	<b>3,1871%</b>	<b>4,3032%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,5143%	0,3602%	1,4929%	4,4626%	7,8035%
.Operação do domicílio	1,1437%	1,3126%	1,5873%	1,9772%	2,3692%
.Conservação	0,0935%	1,3476%	5,2296%	6,8372%	7,1611%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-1,1139%</b>	<b>-1,3417%</b>	<b>-2,6426%</b>	<b>-2,6429%</b>	<b>-2,8122%</b>
.Eletrodomésticos	-1,3414%	-1,8345%	-3,4699%	-3,3467%	-4,1715%
.Utensílios	0,1383%	0,2806%	1,5863%	2,1245%	2,0433%
.Móveis	-1,5004%	-1,6266%	-4,3296%	-5,6223%	-4,9561%
.Rouparia	-1,2817%	-0,7679%	-0,2845%	3,6583%	5,3340%
<b>.Transporte</b>	<b>0,5871%</b>	<b>1,2265%</b>	<b>1,4063%</b>	<b>8,8530%</b>	<b>9,9483%</b>
.Individual	0,7650%	1,7027%	2,3447%	8,0017%	11,8968%
.Coletivo	0,5167%	1,0388%	1,0388%	9,1943%	9,1943%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,3362%</b>	<b>0,3636%</b>	<b>2,4648%</b>	<b>2,2487%</b>	<b>3,1995%</b>
.Roupas	0,0872%	-0,3607%	1,6956%	1,8787%	2,2070%
.Calçados	0,5329%	1,1243%	3,4484%	2,7739%	4,1637%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,0846%</b>	<b>0,1999%</b>	<b>0,5381%</b>	<b>5,1781%</b>	<b>5,8906%</b>
.Educação	0,0881%	0,1868%	0,5172%	5,2831%	5,9359%
.Leitura	0,0000%	0,5253%	1,0562%	2,6424%	4,7839%
<b>.Saúde</b>	<b>1,4772%</b>	<b>2,7065%</b>	<b>5,5115%</b>	<b>6,1632%</b>	<b>6,1157%</b>
.Assistência médica	2,2546%	4,6390%	6,2541%	7,1434%	6,9997%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0829%	-0,6553%	4,1777%	4,4132%	4,5334%
<b>.Recreação</b>	<b>0,3137%</b>	<b>1,0830%</b>	<b>1,0490%</b>	<b>1,7107%</b>	<b>1,6182%</b>
.Produtos	0,3500%	0,6575%	0,8620%	1,0043%	0,2344%
.Serviços	0,2518%	1,8177%	1,3703%	2,9398%	4,0705%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>-0,0055%</b>	<b>0,5653%</b>	<b>1,6461%</b>	<b>4,7197%</b>	<b>5,0210%</b>
.Higiene e beleza	0,0035%	1,1705%	3,5056%	4,4036%	4,9429%
.Fumo e acessórios	-0,0133%	0,0431%	0,0773%	4,9972%	5,0892%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,4053%</b>	<b>1,2932%</b>	<b>3,0698%</b>	<b>3,3428%</b>	<b>3,1566%</b>
.Animais	-0,4583%	1,4656%	3,4872%	3,3711%	3,1604%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	3,1287%	3,1287%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Estrato 2**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	set/11	jul/2011 a set/2011	abr/2011 a set/2011	jan/2011 a set/2011	out/2010 a set/2011
<b>Total Geral</b>	<b>0,7022%</b>	<b>1,4525%</b>	<b>1,7867%</b>	<b>4,2558%</b>	<b>7,3029%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,8014%</b>	<b>1,8956%</b>	<b>1,2181%</b>	<b>3,1636%</b>	<b>10,5758%</b>
.In natura e semielaborados	0,8896%	2,2004%	-1,8212%	-0,0578%	10,0039%
.Indústria da alimentação	0,7242%	1,6491%	4,2695%	5,7286%	10,4202%
.Fora do domicílio	0,7084%	1,5285%	4,0690%	7,9005%	12,8639%
<b>.Habitação</b>	<b>0,6919%</b>	<b>0,9878%</b>	<b>2,0169%</b>	<b>3,3677%</b>	<b>4,4982%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,5397%	0,5239%	1,8243%	4,6344%	8,1912%
.Operação do domicílio	0,9178%	1,0782%	1,3125%	1,9995%	2,3483%
.Conservação	0,0837%	1,4400%	5,1923%	6,6962%	6,9356%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,8881%</b>	<b>-1,3496%</b>	<b>-2,5630%</b>	<b>-2,8370%</b>	<b>-3,2710%</b>
.Eletrodomésticos	-1,0837%	-1,9156%	-3,4739%	-4,0233%	-5,1521%
.Utensílios	1,0602%	0,6361%	1,7281%	2,2161%	2,5771%
.Móveis	-1,4448%	-1,4582%	-3,5342%	-3,9201%	-3,6665%
.Rouparia	-0,8590%	-0,7616%	0,3699%	1,4062%	1,4752%
<b>.Transporte</b>	<b>0,5158%</b>	<b>1,1074%</b>	<b>0,8714%</b>	<b>8,1729%</b>	<b>10,2773%</b>
.Individual	0,8109%	1,7638%	1,3330%	6,7270%	10,4816%
.Coletivo	0,1517%	0,3038%	0,3038%	10,0244%	10,0244%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,5498%</b>	<b>0,3657%</b>	<b>2,4822%</b>	<b>2,5671%</b>	<b>3,5086%</b>
.Roupas	0,2399%	-0,6179%	1,2831%	2,2595%	2,5046%
.Calçados	0,4647%	1,2016%	3,5484%	2,7227%	4,2740%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,0938%</b>	<b>0,3468%</b>	<b>0,6651%</b>	<b>5,6064%</b>	<b>6,1634%</b>
.Educação	0,0868%	0,1626%	0,4664%	5,6336%	6,0800%
.Leitura	0,2020%	3,2624%	3,8180%	5,1949%	7,4653%
<b>.Saúde</b>	<b>1,7293%</b>	<b>3,3309%</b>	<b>5,6722%</b>	<b>6,3084%</b>	<b>6,0767%</b>
.Assistência médica	2,3404%	4,7939%	6,2534%	7,0110%	6,6632%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0767%	-0,5455%	4,1383%	4,4123%	4,4861%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,0333%</b>	<b>0,7640%</b>	<b>0,5895%</b>	<b>0,7504%</b>	<b>1,7868%</b>
.Produtos	-0,2397%	-0,3533%	-0,3435%	-1,7621%	-1,0703%
.Serviços	0,2313%	2,2266%	1,8056%	4,1491%	5,6810%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>-0,0266%</b>	<b>0,7532%</b>	<b>1,9770%</b>	<b>4,9066%</b>	<b>5,3905%</b>
.Higiene e beleza	-0,0467%	1,4487%	3,8664%	4,8161%	5,7046%
.Fumo e acessórios	-0,0055%	0,0333%	0,0661%	5,0013%	5,0623%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,4022%</b>	<b>1,2830%</b>	<b>3,0453%</b>	<b>3,3560%</b>	<b>3,1713%</b>
.Animais	-0,4583%	1,4656%	3,4872%	3,3711%	3,1604%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	3,2481%	3,2481%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE**  
**Estrato 3**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	set/11	jul/2011 a set/2011	abr/2011 a set/2011	jan/2011 a set/2011	out/2010 a set/2011
<b>Total Geral</b>	0,6858%	1,5796%	2,1687%	5,0483%	7,5758%
<b>.Alimentação</b>	<b>0,8706%</b>	<b>2,0856%</b>	<b>2,1162%</b>	<b>5,0748%</b>	<b>12,2363%</b>
.In natura e semielaborados	1,2447%	3,0494%	-0,6011%	2,2452%	13,6301%
.Indústria da alimentação	0,5558%	1,4668%	4,0467%	5,8200%	9,8150%
.Fora do domicílio	0,7267%	1,5072%	3,7591%	8,2646%	13,2103%
<b>.Habitação</b>	<b>0,4474%</b>	<b>0,8026%</b>	<b>1,9434%</b>	<b>3,6482%</b>	<b>5,0358%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,5764%	0,8215%	2,1486%	4,7530%	8,2850%
.Operação do domicílio	0,5070%	0,6145%	0,8058%	2,2379%	2,7866%
.Conservação	0,0158%	1,3755%	5,3615%	6,2414%	6,4972%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,7931%</b>	<b>-1,1647%</b>	<b>-2,0931%</b>	<b>-2,2944%</b>	<b>-2,5089%</b>
.Eletrodomésticos	-0,9342%	-1,7167%	-2,8223%	-3,3883%	-4,3572%
.Utensílios	0,8181%	0,6379%	1,7603%	2,2311%	2,3316%
.Móveis	-1,3919%	-1,4268%	-3,5177%	-4,2051%	-3,8328%
.Rouparia	-1,4437%	-1,2618%	-0,5127%	2,9857%	4,3617%
<b>.Transporte</b>	<b>0,5999%</b>	<b>1,4438%</b>	<b>1,2318%</b>	<b>7,1034%</b>	<b>9,7171%</b>
.Individual	0,7272%	1,7628%	1,4960%	6,3428%	9,5835%
.Coletivo	0,0943%	0,1888%	0,1888%	10,2528%	10,2528%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,5569%</b>	<b>0,1977%</b>	<b>2,0041%</b>	<b>2,1136%</b>	<b>2,8362%</b>
.Roupas	0,3644%	-0,4870%	1,0373%	1,6224%	1,7133%
.Calçados	0,4885%	1,0335%	3,3622%	2,7819%	4,1877%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,0337%</b>	<b>0,3489%</b>	<b>0,6213%</b>	<b>5,8798%</b>	<b>6,3424%</b>
.Educação	0,0273%	0,1450%	0,3978%	5,8892%	6,2621%
.Leitura	0,1425%	3,9535%	4,5855%	5,7200%	7,7290%
<b>.Saúde</b>	<b>1,7743%</b>	<b>3,8074%</b>	<b>5,6094%</b>	<b>6,5644%</b>	<b>6,4857%</b>
.Assistência médica	2,0630%	4,7298%	6,0307%	7,1088%	6,9946%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0574%	-1,5164%	3,1544%	3,3582%	3,4811%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,1689%</b>	<b>0,6619%</b>	<b>0,6423%</b>	<b>0,8652%</b>	<b>1,7647%</b>
.Produtos	-0,4605%	-0,4538%	-0,1297%	-1,2294%	-0,6793%
.Serviços	0,2246%	2,1970%	1,6959%	3,8165%	5,2357%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>-0,0158%</b>	<b>0,8000%</b>	<b>2,0586%</b>	<b>4,6689%</b>	<b>5,3174%</b>
.Higiene e beleza	-0,0223%	1,3571%	3,5288%	4,4482%	5,5206%
.Fumo e acessórios	-0,0067%	0,0218%	0,0476%	4,9831%	5,0315%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,3650%</b>	<b>1,1627%</b>	<b>2,7550%</b>	<b>3,9180%</b>	<b>3,7485%</b>
.Animais	-0,4583%	1,4656%	3,4872%	3,3711%	3,1604%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	6,1037%	6,1037%

Fonte: DIEESE